

BOLETIM

Empresas
Públicas



Campanha Salarial 2024-2025

IMPASSES MARCAM REUNIÃO ENTRE SINDICATOS, EMPRESAS, SAR E SEA



Na reunião realizada na tarde desta segunda-feira (10/06), entre os Sindicatos do Comando Unificado, Empresas, Secretaria da Agricultura (SAR) e a Secretaria de Estado da Administração (SEA), houve um debate intenso sobre a proposta de renovação dos ACTs 2024/2025.

O Secretário Vânio apresentou novamente a proposta já discutida na reunião do dia 21/05: renovação do ACT atual, reajuste pelo INPC e vale alimentação de R\$ 800,00, além de permanecer com a condição de vinculação do PDVI aos ACTs. Diferente do que havia dito na reunião passada, após ser questionado, o Secretário voltou atrás e não aceitou incluir o avanço no vale alimentação para R\$ 1.000,00 em 2025 e equiparação com Casan/Celesc nos anos seguintes.

Os representantes dos Sindicatos presentes, com apoio de suas assessorias jurídicas, reiteraram as reivindicações e questionaram a recusa do Governo em aceitar cláusulas importantes que não impactam economicamente, como a Contribuição Assistencial e a Progressão por Merecimento ao Dirigente Sindical Liberado, por exemplo. Além disso, foi destacado que a insistência do Governo em vincular o PDVI ao ACT é um grande obstáculo para a negociação, pois a "quitação plena" deve ser individual para não prejudicar nenhum trabalhador.

A possível prática antissindical do Governo ao se opor a cláusula da Contribuição Assistencial também foi mencionada, pois trata-se de uma relação entre trabalhadores e Sindicatos.

Em resposta às pressões, o Governo aceitou avaliar a cláusula da Contribuição Assistencial, reconsiderar a vinculação do PDVI ao ACT e estudar a questão do merecimento aos dirigentes sindicais liberados.

É importante que todos permaneçam informados e mobilizados! Vamos mostrar nossa FORÇA!

QUESTÕES SEM AVANÇO E QUE O GOVERNO SE COMPROMETE A MANTER ESTUDO

O Governo também se comprometeu a revisar e oficializar um documento que contemple os itens que requerem estudo e avaliação, incluindo questões relativas à CERES, Plano de Saúde, Auxílio Creche/Babá, Vale Alimentação, Merecimento de Dirigente Sindical Liberado e a revisão do PCCS – Plano de Carreira, Cargos e Salários. No entanto, não foi apresentada data ou proposta de cláusula para os ACTs.

Os representantes sindicais criticam a postura do Governo, afirmando que o que tem acontecido esse ano "não é negociação, é imposição!". A expectativa agora é pelo documento oficial que formalize os compromissos discutidos e avance as negociações em prol de um acordo justo para todos os trabalhadores.

SINDICATOS CONTINUAM NA BUSCA DE APOIOS E AÇÕES POLÍTICAS

Para reforçar a posição dos trabalhadores, o Comando Unificado continua buscando apoio junto aos Deputados Estaduais e Assembleia Legislativa do Estado (ALESC).

Hoje (11/06) às 15 horas, por intermédio do Dep. Altair Silva, os Sindicatos terão uma audiência com o Dep. Carlos Humberto, líder do Governo na Alesc, para tratar sobre os pontos que estão travando as negociações, por mera intransigência do Governo.

Ainda, na próxima quinta-feira (13/06) acontecerá a 1ª reunião do Grupo de Trabalho pelo Fortalecimento das Empresas Públicas do Setor Agrícola de 2024, iniciativa da Frente Parlamentar em Defesa do Serviço e Empresas Públicas, Sociedade Civil Organizada, Empresas Públicas do setor e Sindicatos dos Trabalhadores.

AÇÕES/MOBILIZAÇÕES REGIONAIS CONTINUAM

Procure os Dirigentes Sindicais na sua região para juntarem o maior número de colegas para bater a foto de mobilização regional.

**Juntos somos
mais fortes!**